

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS A PARTIR DOS IDEAIS DE CIÊNCIA INTEGRADA E INTERDISCIPLINAR

Bruno Venancio (UFF) ^[1]
Sandra Escovedo Selles (UFF) ^[2]

Neste texto focalizamos a defesa de Ciência integrada e interdisciplinar como base para uma licenciatura específica, a partir do que foi proposto no Brasil e que persiste em modelos formativos atuais. Em 1931, quando surge a disciplina escolar Ciências, com o objetivo de apresentar conhecimentos gerais sobre os processos naturais e suas aplicações na vida dos estudantes e as justificativas do desenho integrado dessa disciplina encontraram eco na ideia de um método científico único –ciência integrada– para os propósitos de sua inserção curricular (LOPES; MACEDO, 2011). Porém, a licenciatura plena em História Natural, logo, Ciências Biológicas, se fixou como a que formava os docentes para Ciências. Em 1960-70, esse trajeto foi questionado pela criação das Licenciaturas Curtas em Ciências (LCC), idealizadas na defesa de um método único e integrado para a ciência e sob a alegação de que a formação generalista era a alternativa para ensinar a disciplina escolar Ciências, enquanto a licenciatura plena prepararia os docentes para a disciplina Biologia. Com a aprovação das LCC em período ditatorial, soma-se elementos ideológicos à sua proposição, vindos de segmentos científicos e de educadores, cujos estudos nos advertem que não eram somente epistemológicas as razões que sustentavam essa modalidade. Acompanhamos a persistência de argumentos dessa natureza epistêmica -em princípios integradores e generalistas- para sustentar a existência de um curso específica para Ciências no Ensino Fundamental. Pela atualidade das disputas travadas em torno da formação docente no Brasil, instituindo a BNC-Formação, revisitamos os argumentos anteriores e enfrenta os atuais, analisando propostas de Licenciatura em Ciências da Natureza e entrevistando coordenadores, para compreender conflitos e perspectivas que atravessam a formação para as disciplinas escolares Ciências e Biologia. Resultados preliminares nos mostram que o ideal de integração e de interdisciplinaridade não tem se efetivado conforme sua proposta inicial.

Palavras-chave: Ensino de Ciências e Biologia. Formação de Professores. Integração.

Referências Bibliográficas

LOPES, A. C.; MACEDO, E. F. **Teorias de Currículo**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011. v. 1.

[1] Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação UFF.

[2] Professora do Programa de Pós-graduação em Educação UFF.